Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIO DE ENFERMEIRAS NA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES INOVADORAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Relatoria: Luis Fernando Gualdezi

Autores: IRIA BARBARA DE OLIVEIRA
AIDA MARIS PERES
INGRID MARGARETH VOTH LOWEN
MARIA DO CARMO HADDAD

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A inovação na saúde pública apresenta-se como uma importante estratégia para a melhoria dos serviços prestados. Na Atenção Primária à Saúde abre-se esse espaço para que o enfermeiro possa remodelar sua imagem, por meio de ações pautadas em seu saber/fazer, contudo, no decorrer de seu planejamento são prováveis alguns obstáculos. OBJETIVOS: Identificar os desafios encontrados por enfermeiras na implantação de ações inovadoras em serviço. MÉTODO: Estudo qualitativo, descritivo. Realizado na Atenção Primária à Saúde de um município do Sul do Brasil. Participaram 76 enfermeiros, sendo 30 assistenciais e 46 gerenciais. Os dados foram coletados de fevereiro a novembro de 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas, áudio-gravadas, previamente agendadas. A análise ocorreu por meio da classificação hierárquica descendente, no qual se utilizou o software Iramuteq. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná e Secretaria municipal de saúde do município em estudo, atendendo os pareceres 2.157.244 e 2.650.045. RESULTADOS: Os resultados demonstram o diagnóstico situacional realizado pelos enfermeiros anterior à implantação da ação inovadora, no qual teve como objetivo reconhecer a realidade do território e serviço, enfatizando suas principais necessidades e dificuldades. Após este levantamento notou-se o interesse destas em buscar e implementar o conhecimento gerencial e experiencial. As mudanças de gestão foram identificadas como desafios que fragilizam o sucesso para a implantação e continuidade das ações inovadoras, bem como não favorecem para o atendimento integral das demandas levantadas. Visto que, conforme há a mudança de gestão, também há mudanças no processo de trabalho. CONCLUSÃO: Evidenciou-se a importância do enfermeiro refletir a sua prática na elaboração de ações inovadoras que sejam resolutivas. Todavia, a experiência de uma gestão não democrática impossibilita a execução e continuidade de ações efetivas. A realização de ações voltadas a partir das necessidades do serviço leva a ampliação prática do enfermeiro, seja ela clínica ou gerencial, no qual se evidencia a importância e a capacidade de atuação desta categoria profissional neste âmbito da saúde.